



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

PERMANÊNCIA E ÊXITO: UM OLHAR SOBRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS PERANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Eixo Temático: Ética, direitos humanos e cidadania

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Caroline Martins Ojeda¹
Danúbia Bertan²

RESUMO

O estudo aqui apresentado levanta indagações sobre os desafios enfrentados pelas instituições de ensino públicas no Brasil no decorrer do isolamento social causado pela COVID-19, tendo como base de pesquisa o Instituto Federal de Mato Grosso – campus Alta Floresta. Para tanto, buscamos compreender como a comunidade acadêmica desta Instituição procurou sanar as demandas que encontraram ao longo do caminho, lidando com o isolamento social gerado pela pandemia nos anos de 2020 e 2021. Por meio de análise documental e bibliográfica foi realizado um levantamento que concerne às concepções de permanência e êxito e a relação que tais conceitos têm na atuação das Instituições para com seus estudantes, não somente no intuito de contribuir com o bom desempenho acadêmico destes, mas também buscando a diminuição das vulnerabilidades advindas de situações de cunho emocional e de desigualdades sociais.

Palavras-chave: Permanência. Êxito. Pandemia.

INTRODUÇÃO

A crise global da pandemia do COVID-19 trouxe vários desafios para as pessoas em todo o mundo e não foi diferente para a educação. Alunos e professores tiveram que passar por um período de adaptação que centralizou o processo educacional quase que absolutamente em plataformas virtuais, levando o que antes era um ambiente educacional presencial para a tela do computador (SARAIVA *et al.*, 2020)

O distanciamento afetou a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem que se estabeleceu por meio das Tecnologias Informação e Comunicação (TICs), criando uma nova dinâmica que ressaltou os problemas psicossociais e econômicos enfrentados pelos estudantes em todo o Brasil (RIBEIRO *et al.*, 2020; PIERI, 2018).

E dentro do contexto de pandemia no Brasil, em relação ao padrão histórico do país em manter desigualdades de acesso ao conhecimento e a recursos, só podemos supor que o problemas sociais - assim como pedagógicos – aumentaram significativamente dentro do âmbito escolar e, conseqüentemente, consideramos necessária a disseminação

¹ Técnica em assuntos educacionais, mestra em História. Instituto Federal de Mato Grosso.

² Psicóloga, especialista em Educação Especial – Libras. Instituto Federal de Mato Grosso.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

das soluções encontradas para lidar com os mais diversos problemas socioeducativos encontrados no decorrer da pandemia.

Assim, apresentamos como problema os desafios enfrentados pelo Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Alta Floresta, no decorrer da Pandemia, iniciada no ano de 2020. A partir do levantamento das ações e políticas institucionais de permanência e êxito realizadas pela instituição, procuramos compreender como foram sanados alguns dos problemas relacionados à crise pandêmica.

MATERIAL E MÉTODOS.

O estudo se caracteriza por sua abordagem qualitativa, alicerçado em uma revisão bibliográfica dos conceitos de permanência e êxito e no corpus documental que foi constituído pelos seguintes documentos: planilhas de acompanhamento de discentes, planilha de acompanhamento da Assistência Estudantil e Relatório do Departamento de Ensino.

O trabalho realizado foi pautado em duas etapas que dialogam entre si. Primeiramente foi desenvolvida a análise bibliográfica dos conceitos de permanência e êxito. Posteriormente, foram analisados os documentos citados, visando informações tais como: quantidade de atendimentos realizados pelas equipes multiprofissional e pedagógica durante o período da Pandemia e o contexto de tais atendimentos; quantidade de alunos que recebeu material impresso durante o período e o desempenho destes alunos; número de evasão de alunos; quantidade de bolsas que foram oferecidas pela Assistência Estudantil para garantir aos alunos acesso à educação e protocolo de segurança para o combate à contaminação por Covid-19 no âmbito do campus Alta Floresta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público de alunos atendidos pelo Instituto tem um caráter heterogêneo, refletindo as diferenças culturais, econômicas e até geográficas que definem o Brasil (PIERI, 2018). Portanto, é plausível supor que o ensino remoto revelou ainda mais as dificuldades enfrentadas pelas diferentes formas de aprender e, conseqüentemente, a necessidade de adaptação da instituição para atender essa gama de alunos.

A partir da concepção de ensino remoto (HODGES, 2020) e permanência e êxito (OLIVEIRA, 2021; CARMO, 2018; SANTOS, 2012) analisamos as etapas de trabalho para o início das atividades remotas com os alunos da Instituição. O relatório da Departamento de Educação aponta duas frentes de atuação. A primeira ação realizada foi uma prestação de assistência para acesso à internet na forma de auxílio financeiro, que contribuiu em 2021 com 300 alunos da instituição. Para os casos em que os alunos residiam em locais sem sinal de internet ou que não dispunham de aparelhos eletrônicos, como celulares ou computadores, foram entregues materiais impressos, seguindo um protocolo de biossegurança estabelecido no “Plano de Contingência contra contaminação por Covid-19”. Em casos específicos, foi autorizado o empréstimo de computadores/notebooks para os alunos que fizeram essa solicitação.

Ao mesmo tempo, percebeu-se no decorrer das atividades remotas um certo distanciamento de muitos alunos, que acabaram não interagindo com seus professores e colegas, bem como não desenvolvendo as atividades propostas pelos professores. Para tentar mitigar essa situação, foi criada uma comissão de acompanhamento dos alunos, buscando auxiliar os professores na comunicação com os estudantes. A equipe de



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

acompanhamento observou questões pedagógicas - como a dificuldade em realizar alguma atividade ou disciplina específica -, bem como a análise das particularidades da vida do aluno, analisando situações que pudessem dificultar ou interromper seus estudos.

Nesse viés, abordar questões relacionadas à inteligência emocional e fragilidade psicológica dos alunos diante das constantes incertezas decorrentes da crise pandêmica mostrou-se de extrema importância (SCHORN; SEHN, 2020). Assim, além de oferecer cursos de formação continuada para professores, a equipe multidisciplinar do Instituto realizou, ao longo de 2020 e 2021, atendimento psicossocial e acompanhamento dos alunos, visando atender a uma política de permanência e êxito desses alunos dentro da instituição.

Por fim, uma característica preocupante foi a necessidade dos alunos do Instituto começarem a trabalhar, pois um dos aspectos marcantes dessa pandemia foi a crise econômica e social, acentuando as desigualdades sociais em todo o mundo (COSTA, 2020). Enfrentando essa situação e reiterando o papel social da escola, cogitou-se que o Instituto passasse a atuar frente à vulnerabilidade financeira dos alunos e suas famílias. Assim, de acordo com o Relatório do Departamento de Ensino e planilha de acompanhamento da Assistência Estudantil, entre 2020 e 2021, foram disponibilizados aos estudantes 909 bolsas de auxílio financeiro, tanto para alimentação, moradia, e em muitos casos diretamente vinculadas ao acesso à internet.

CONCLUSÕES

Tratamos aqui de um momento único vivenciado pelas instituições de ensino, no que diz respeito às dificuldades e decisões enfrentadas durante a pandemia do COVID-19. Quando estudamos as etapas desse processo através do Instituto Federal de Mato Grosso, campus Alta Floresta, vimos que existem muitos desafios, mas que também existem muitas alternativas para superar essas dificuldades. Também é importante destacar que o estudo aqui apresentado possui um lugar de fala, com características socioculturais específicas, que busca elucidar as práticas educativas realizadas em uma instituição pública brasileira em um contexto de crise global.

Outro fator que consideramos relevante é o compromisso dos governos, em conjunto com as escolas, em lidar com as desigualdades no acesso dos alunos às TICs e à assistência estudantil. É preciso que reconheçamos o grande reflexo das desigualdades sociais, que impactam o contexto escolar e a permanência e êxito dos estudantes. Entendemos que a escola é um espaço que deve buscar promover a igualdade de acesso ao conhecimento e, portanto, lutar contra a precariedade da educação pública deve ser um compromisso de todos os cidadãos brasileiros.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. R. Contextualizando expansão e interiorização no campo da educação brasileira. **Revista Exitus**, Santarém, v. 7, n. 03, p. 250-276, mar./jun. 2017.

CARMO, G. T. (Org.). **Dos estudos da evasão para os da permanência e do êxito escolar: um giro paradigmático**. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

HODGES, C. *et al.* The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. **Educause Review**, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 22 nov. 2021.

OLIVEIRA, H. O tripé: acesso, permanência e êxito na educação brasileira. **Revista Eixo**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 46-52, jan./abr. 2021.

PIERI, R. Retratos da educação no Brasil. São Paulo: Insper, 2018.

RIBEIRO, M. *et al.* Ensino Remoto em tempos de COVID-19: Aplicações e dificuldades de acesso nos estados do Piauí e Maranhão. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, ano 2, v. 3, n. 9, p. 107-226. 2020.

SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C.; LOCKMANN, K. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis educativa**, Ponta Grossa, e2016289, v. 15, p. 01-24. 2020. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16289/209209213529>. Acesso em: 25 jan. 2021.

SANTOS, J. Ações afirmativas e educação superior no Brasil: um balanço crítico da produção. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.93, n.234, p. 401-422. 2012.

SCHORN, S. C; SEHN, A. S. Competências socioemocionais e a prática pedagógica no contexto da pandemia: do virtual à presencialidade. In: XXV Jornada de Pesquisa, 4., 2020, Juiz de Fora. **Anais** [...]. Juiz de Fora: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2020.